



Edição 2 | outubro de 2020



Aries representada em evento digital

Jocsã Araújo Moura, diretor da Aries, foi palestrante do quarto dia do IV Simpósio Notarial e Registral, realizado de forma digital, em 27 de outubro. Helvécio Duia Castello, presidente da Aries, também esteve presente de forma remota e foi um dos mediadores do evento.

O registrador falou sobre a Regularização Fundiária Urbana, um tema pertinente para o mercado, especialmente no momento de crise vivido pelas administrações municipais em função da pandemia. A Reurb é um dos instrumentos orçamentários que podem ser adotados pelas prefeituras para arrecadação futura, além de seu cunho social.

Um estudo realizado pelo Ipea entre 2008 e 2014 mostrou que a renda per capita de lares cariocas que passaram pelo processo de regularização tiveram uma considerável alta (20% a 30%) após seis anos da formalização. Tudo graças ao acesso facilitado ao crédito para investimento em negócios próprios para obtenção de renda. “O que falamos no evento é da importância da Reurb como política pública. É importante que os colegas sensibilizem as prefeituras. Quando se tem uma estratégia em conjunto com os municípios, tudo fica mais

fácil”, pontua Jocsã.

O Ministério do Desenvolvimento Regional estima que 30 milhões de imóveis brasileiros, ou 50% de todo o mercado, possuem algum tipo de irregularidade. Essa falta de formalização gera um gargalo econômico com sérias consequências para moradores e para pequenas cidades. Só em “capital morto”, a irregularidade representa R\$ 2,5 trilhões – crédito que não pode ser aproveitado pelas famílias por não possuírem o bem registrado.

“É importante a Aries estar presente em eventos como esse, porque nos fortalece institucionalmente”, conclui Jocsã. O evento é uma realização do Sinoreg-ES e contou com o patrocínio da Associação.



Mercado imobiliário aquecido

O mercado imobiliário está se recuperando da crise gerada pela pandemia do novo coronavírus e muito disso se deve ao acesso ao crédito, que tem batido recorde nos últimos meses. De acordo com o Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE), os financiamentos imobiliários atingiram R\$12,9 bilhões em setembro, o que representa crescimento de 10,2% em relação a agosto. O volume de financiamento concedido é recorde absoluto desde que a série histórica começou a ser avaliada, em 1994.

Alguns indicadores chamam a atenção: de janeiro a setembro, os empréstimos destinados à aquisição e construção de imóveis avançaram 44%, um total de R\$ 78,8 bilhões, o que supera o montante de todo o ano de 2019. Somente em setembro de 2020, foram financiadas aquisições e construções de 279,1 mil imóveis, 34,4% em comparação com o mesmo mês do ano passado. Entre os principais motivos do aquecimento, de acordo com os economistas, estão o baixo rendimento do mercado de ações, a crise financeira de pessoas que tiveram que se desfazer de seus imóveis e, por fim,

a busca por imóveis mais espaçosos e de maior valor agregador para o home office.



Endereço: Avenida Nossa Senhora dos Navegantes, 955, Edifício Global Tower,
sala 1401, Enseada do Suá, Vitória-ES | Tel: (27) 9 9901-9216

Produzido por [Prefácio](#)

This email was sent to <<Seu email>>

[why did I get this?](#) [unsubscribe from this list](#) [update subscription preferences](#)

Prefácio Comunicação · Rua Doutor Sette Camara, 75 · Luxemburgo · Belo Horizonte, Mg 30380-360 · Brazil